

Capítulo 18

O maior no reino dos céus

Mt 18:1 Naquela mesma hora chegaram os discípulos ao pé de Jesus, dizendo: Quem é o maior no reino dos céus?

Mt 18:2 E Jesus, chamando um menino, o pôs no meio deles,

Mt 18:3 E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus.

Mt 18:4 Portanto, aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no reino dos céus.

Mt 18:5 E qualquer que receber em meu nome um menino, tal como este, a mim me recebe.

Mt 18:6 Mas, qualquer que escandalizar um destes pequeninos, que crêm em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma mó de azenha, e se submergisse na profundidade do mar.

Mt 18:7 Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é mister que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!

Mt 18:8 Portanto, se a tua mão ou o teu pé te escandalizar, corta-o, e atira-o para longe de ti; melhor te é entrar na vida coxo, ou aleijado, do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno.

Mt 18:9 E, se o teu olho te escandalizar, arranca-o, e atira-o para longe de ti; melhor te é entrar na vida com um só olho, do que, tendo dois olhos, seres lançado no fogo do inferno.

Mt 18:10 Vede, não desprezeis algum destes pequeninos, porque eu vos digo que os seus anjos nos céus sempre vêem a face de meu Pai que está nos céus.

Mt 18:11 Porque o Filho do homem veio salvar o que se tinha perdido.

Mt 18:12 Que vos parece? Se algum homem tiver cem ovelhas, e uma delas se desgarrar, não irá pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da que se desgarrou?

Mt 18:13 E, se porventura achá-la, em verdade vos digo que maior prazer tem por aquela do que pelas noventa e nove que se não desgarraram.

Mt 18:14 Assim, também, não é vontade de vosso Pai, que está nos céus, que um destes pequeninos se perca.

Mt 18:15 Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai, e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão;

Mt 18:16 Mas, se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas toda a palavra seja confirmada.

Mt 18:17 E, se não as escutar, dize-o à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano.

Mt 18:18 Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.

Mt 18:19 Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus.

Mt 18:20 Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.

Mt 18:21 Então Pedro, aproximando-se dele, disse: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete?

Mt 18:22 Jesus lhe disse: Não te digo que até sete; mas, até setenta vezes sete.

A parábola do credor imcompassivo

Mt 18:23 Por isso o reino dos céus pode comparar-se a um certo rei que quis fazer contas com os seus servos;

Mt 18:24 E, começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos;

Mt 18:25 E, não tendo ele com que pagar, o seu senhor mandou que ele, e sua mulher e seus filhos fossem

vendidos, com tudo quanto tinha, para que a dívida se lhe pagasse.

Mt 18:26 Então aquele servo, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Senhor, sê generoso para comigo, e tudo te pagarei.

Mt 18:27 Então o senhor daquele servo, movido de íntima compaixão, soltou-o e perdoou-lhe a dívida.

Mt 18:28 Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem dinheiros, e, lançando mão dele, sufocava-o, dizendo: Paga-me o que me deves.

Mt 18:29 Então o seu companheiro, prostrando-se a seus pés, rogava-lhe, dizendo: Sê generoso para comigo, e tudo te pagarei.

Mt 18:30 Ele, porém, não quis, antes foi encerrá-lo na prisão, até que pagasse a dívida.

Mt 18:31 Vendo, pois, os seus conservos o que acontecia, contristaram-se muito, e foram declarar ao seu senhor tudo o que se passara.

Mt 18:32 Então o seu senhor, chamando-o à sua presença, disse-lhe: Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste.

Mt 18:33 Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti?

Mt 18:34 E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que devia.

Mt 18:35 Assim vos fará, também, meu Pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas.

www.bibliavct.com.br

Natalino Narciso